

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Equivalências do gerúndio do português na variação do Hunrückisch em contato
<b>Autor</b>	PAOLA INHAQUITE WOLLMANN
<b>Orientador</b>	CLEO VILSON ALTENHOFEN

## *Equivalências do gerúndio do português na variação do Hunsrückisch em contato*

*Paola Inhaquite Wollmann (Bolsista Voluntária Propesq-UFRGS)*  
Orientador: *Cléo V. Altenhofen (UFRGS)*

O presente estudo tem por tema as equivalências de gerúndio na variação do Hunsrückisch, em contato com o português. Como tal, contribui para a descrição da variação do alemão como língua de imigração em contato com o português, no Brasil. Dentre as 13 variedades dialetais do grupo imigrante alemão identificadas por Altenhofen (2016, p. 106), o Hunsrückisch é, sem dúvida, a variedade de maior difusão e que tem recebido o maior número de estudos, em grande parte motivados pelo macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*), que reúne dados de 41 localidades de pesquisa distribuídas por Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, além de Paraguai e Misiones, na Argentina. O projeto orienta-se pelo modelo teórico da dialetologia pluridimensional e contatual, que agrega à variação diatópica uma série de outras dimensões de análise da variação e mudança linguística. Assim, são realizadas em cada localidade até quatro entrevistas com grupos sociais distintos, conforme a idade (GI = 18 a 36 anos; GII = acima de 55 anos) e a escolaridade dos falantes (Ca = nível superior; Cb = até ensino médio). Neste estudo, aplica-se o modelo na análise de uma variável morfossintática. Seu objetivo principal é analisar se existe uma correlação entre o uso variável de equivalências do gerúndio do português no uso da variedade minoritária do Hunsrückisch falado na rede de pontos do ALMA-H. Os dados foram retirados da pergunta CgramII\_07, em que se solicita aos informantes a tradução para o Hunsrückisch da seguinte frase, dada em português: “Ainda está chovendo. É melhor levar um guarda-chuva.” Na transcrição das respostas levantadas, identificaram-se três variantes básicas: Var1) equivalência com uso do presente do indicativo (*es reent/reechent*); Var2) perífrase com uso do auxiliar *tun* (*es tut reene/reechne*); Var3) forma nominalizada (*es is om Reene/Reechne*). Por meio da cartografia pluridimensional, pretende-se verificar como se distribuem essas ocorrências nas entrevistas com GI e GII (dimensão diageracional), Ca e Cb (dimensão diastrática), realizadas nas 41 localidades (dimensão diatópica), a fim de identificar em que medida o português influencia na escolha de uma equivalência ou outra, e se existe uma correlação do seu uso com fatores extralinguísticos. Os dados em análise permitem antever um comportamento muito variável, em que as três variantes são conhecidas dos falantes. A influência do português se dá, neste caso, por indução do aumento de uso da Var2 e Var3, o que no entanto só poderá ser atestado ao final da cartografia, por meio de macrossínteses da distribuição das variantes levantadas na área em estudo.

**Palavras-chave:** Língua de imigração alemã. Hunsrückisch. Variação e mudança linguística. Variação morfossintática. Contatos linguísticos.